

Heloísa Helena dá aula para jovens na Câmara

Senadora fala para quase cem alunos entre 14 e 16 anos

ERIKA KLINGL
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – A senadora Heloísa Helena (PT-AL) deu aula de radicalismo político ontem para quase cem alunos, de 14 a 16 anos, sentados no carpete verde da Câmara dos Deputados. Os estudantes do primeiro ano do ensino médio de uma escola de Campinas sabatinaram a petista sobre assuntos variados, desde política para juventude até a mudança do discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ouviram que ela não quer trocar de partido e que não vê problema em ser chamada de “radical livre”.

– Não tenho problema com isso, pior é ser radical prisioneira dos mercados e bancos – disse a senadora.

Heloísa Helena comparou as ameaças de expulsão do partido a um tribunal da Inquisição, no Santo Ofício, “quando queimaram tudo o que escreveram e esqueceram tudo o que aprenderam”. Ela disse ter esperanças de que o PT não chegue a este ponto. Heloísa Helena também foi dura ao comentar, para uma aluna, o ditado “não importa a cor do gato, e sim que ele coma ratos”, em referência a uma possível mudança do PT.

– Segundo a ciência, depois dos macacos, os mais próximos dos homens são os ratos. Aqui (no Congresso) a proporção é maior – respondeu.

Heloísa Helena também voltou a fazer críticas às reformas. Segundo ela, o rombo na Previdência é uma fraude para atender a interesses das oligar-

quias que “parasitam” o Estado. A reforma sugerida pelo governo, de acordo com a petista, não faz nada pelos pobres. O projeto não leva em conta o sofrimento de quem começou a trabalhar muito cedo, uma vez que aumenta a idade mínima para a aposentadoria.

– Se eles não têm força para mexer nos grandes, como podem ter coragem para mexer nos fracos? – perguntou a senadora, ao criticar o valor do teto para as grandes aposentadorias.

Apesar de tanto pessimismo, fez uma defesa apaixonada da política e da importância do Congresso para a sociedade. E tentou incentivar a participação de jovens na vida política.

erikak@jb.com.br

30 MAI 2003

JORNAL DO BRASIL